



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

RESOLUÇÃO N.º 1497/2021-CEPE/UEMA

Aprova a proposta de criação e institucionalização do Laboratório de Anatomopatologia - LA e do Laboratório de Tecnologia de Alimentos - LABTA do Centro de Ciências Agrárias - CCA/UEMA, Campus Paulo VI da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

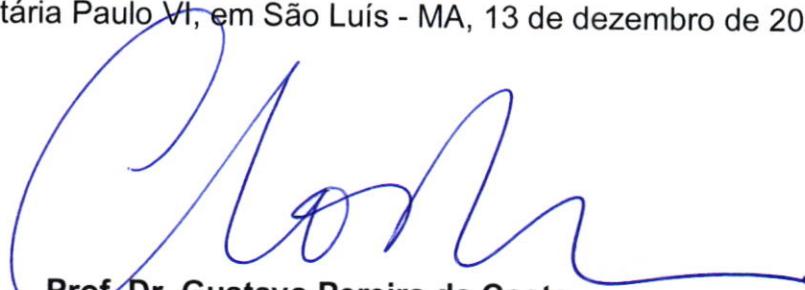
O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo em vista o prescrito no Estatuto da UEMA, em seu artigo 46, inciso XVII, e; considerando o que consta no Processo n.º 231290215466/2021-96;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a proposta de criação e institucionalização do Laboratório de Anatomopatologia - LA e do Laboratório de Tecnologia de Alimentos - LABTA do Centro de Ciências Agrárias - CCA/UEMA, Campus Paulo VI da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária Paulo VI, em São Luís - MA, 13 de dezembro de 2021.



Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
Reitor



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

ANEXOS DA RESOLUÇÃO N.º 1497/2021-CEPE/UEMA



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROJETO DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO
DE ANATOMOPATOLOGIA- UEMA



PROPONENTE:

Prof. Dr. Fábio Henrique Evangelista de Andrade

SÃO LUÍS - MA
2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROPONENTE:

Prof. Dr. Fábio Henrique Evangelista de Andrade

**PROJETO DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO
DE ANATOMOPATOLOGIA- UEMA**

Projeto apresentado ao Departamento de Patologia e ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA como pré-requisito para institucionalização do Laboratório de Anatomopatologia - UEMA.

SÃO LUÍS - MA
2021

SUMÁRIO

1. NOME DO LABORATÓRIO.....	4
2. OBJETIVOS	5
2.1. Objetivo Geral.....	5
2.2. Objetivos Específicos.....	5
3. JUSTIFICATIVA DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO	5
4. RELAÇÃO DA EQUIPE DO LABORATÓRIO.....	6
5. RELAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO.....	6
6. INDICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	7
7. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO	11
8. RELAÇÃO DOS MOBILIÁRIOS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS.....	11
9. BIOSSEGURANÇA	11
10. DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS.....	12
REFERÊNCIAS	12

1. NOME DO LABORATÓRIO

Atualmente o Laboratório de Anatomopatologia, em Consideração à Resolução nº 1406/2019 -CEPE/UEMA, que aprova as Normas para criação, mudança de nome, fusão, extinção e utilização de Laboratórios no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão e atendendo às normas do MEC em relação as atividades laboratoriais sugere à modificação do nome de Anatomopatologia para Laboratório de Patologia Veterinária – LaPaVe/UEMA

1.1 Natureza e Categoria do Laboratório

1. Trata-se de um laboratório de ensino, no qual são ministrados aulas práticas das disciplinas Patologia Geral e Anatomopatologia. Nesse laboratório o aluno acompanha desde a coleta de material biológico até o processamento das amostras e leituras das lâminas para emissão do diagnóstico citopatológico e histopatológico;
2. Além da atividade primária de ensino, o laboratório dá suporte as atividades de **PESQUISA** no curso de Medicina;
3. O Laboratório de Anatomopatologia realiza as atividades de Prestação de Serviços dentro de sua especialidade no diagnóstico citopatológico e histopatológico dos animais atendidos no Hospital Veterinário “Francisco Edilberto Uchoa Lopes” - UEMA;
4. Realização de exames necroscópicos com a finalidade de identificação de causa mortis, de animais atendidos no Hospital veterinário, animais de pesquisas ou vinculadas processos jurídicos;
5. Dentro de necessidades específicas o Laboratório está enquadrado na categoria de Laboratório Multiusuário, pois outros grupos pesquisas e cursos de áreas afins podem fazer uso da sua estrutura e terá funcionamento acordo com Normas estabelecidas pela Universidade;
6. O laboratório está sendo equipado com equipamentos para a realização de testes sorológicos (ELISA) com vistas ao diagnóstico de doenças dos animais domésticos.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Propiciar aos graduandos em Medicina Veterinária a vivência prática em atividades de ensino, pesquisa e extensão, capacitando-os para o exercício profissional na área de diagnóstico citológico, histopatológico, necroscópico e sorológico.

2.2. Objetivos Específicos

- Dar suporte ao Hospital Veterinário “Francisco Edilberto Uchoa Lopes” quanto ao diagnóstico citopatológico, histopatológico, sorológico e necroscópico;
- Promover o desenvolvimento de pesquisa, integrando alunos de graduação e pós graduação;
- Oferecer à comunidade serviços de qualidade na área de diagnóstico nas áreas supracitadas;
- Auxiliar a polícia ambiental na elucidação de casos suspeitos de morte violentas ou por intoxicação dolosa de animais domésticos ou n selvagens;
 - Auxiliar o médico veterinário no diagnóstico de doenças infecciosas de animais de interesse zootécnico;
- Promover o intercâmbio com outros Laboratórios, sejam internos ou externos a instituição;

3. JUSTIFICATIVA DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

As atividades, de forma geral, desenvolvidas pela Laboratório tem por base suprir as necessidades curriculares apresentadas no curso de graduação de Medicina veterinária, a rotina do Hospital veterinário e veterinários autônomos. Dessa forma, o Laboratório busca articular ensino, pesquisa e extensão, a fim de permitir a relação transformadora entre a Universidade e Sociedade e incentivar o conhecimento dos problemas do mundo presente, fornecendo serviços especializados à comunidade e estabelece com esta uma relação de reciprocidade (Diretrizes e bases da Educação Nacional, 1996).

A Patologia é uma área da ciência que estuda as alterações nos sistemas do corpo animal, buscando compreender a fisiopatogenia, a partir dos achados morfológicos macroscópicos e microscópicos. Na medicina veterinária é essencial compreender como a doença se inicia e desenvolve-se e de que forma essas variações estão relacionadas aos sinais clínicos (ROBATTINI et al., 2017). Na disciplina de patologia diversos conhecimentos são exigidos

para fixação da aprendizagem como avaliação de lâminas histopatológicas, realização de necrópsias, descrição macroscópicas e microscópicas de lesões e a organização física de um espaço que permita a realização dessas técnicas é indispensável.

As atividades desenvolvidas no laboratório de Anatomopatologia permitem que o graduando integre os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas para a resolução de casos clínicos oriundos da rotina do hospital veterinário. Além disso, oferece uma infraestrutura para a execução de experimentos e interpretação dos resultados. O Laboratório de Anatomopatologia é o único do estado que oferece serviço na área de diagnóstico anatomopatológico e auxilia a auxiliar a Justiça na investigação de crimes contra animais.

4. RELAÇÃO DA EQUIPE DO LABORATÓRIO

Nome	Função	Lattes	Departamento
Fábio Henrique Evangelista de Andrade	Chefe de Laboratório	http://lattes.cnpq.br/1534968649825554	Patologia
Ana Lucia Abreu Silva	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/8288733951324759	Patologia
Solange de Araújo Melo	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/1683644263637999	Patologia
Fernando Almeida de Souza	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/4432122198480808	Patologia

Nome:	Carolina Silva Costa
Função:	Bolsita de Apoio Técnico de Nivel Superior – BATI II
Currículo Lattes:	
Laboratório:	Anatomopatologia

5. RELAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO

6. INDICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

1. Publicação em média 10 Artigos Publicados/ano
2. A realização de aproximadamente 1000 exames citológicos, 100 exames histopatológicos e 10 necropsias/ano;
3. Previsão de 1000 exames sorológicos na área grandes e pequenos animais.

Trabalhos de Conclusão de Curso

1. Maryanne Karinne Rêgo Viana. Avaliação do panorama de maus-tratos contra animais na ilha de São Luís. Início: 2021. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (orientador).
2. Wayllba Assunção Barcelos. Aprimoramento em Medicina Veterinária. Início: 2020. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Residência- Programa de Aperfeiçoamento técnico) - Universidade Estadual do Maranhão. Solange de Araújo Melo (Orientador).
3. Wendell Medeiros Abreu. Alterações da matriz extracelular em camundongos experimentalmente infectados por *Leishmania amazonensis* e tratados com fração rica em antocianidinas de *Arrabidaea chica*. Início: 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Fernando Almeida de Souza (Orientador).

Iniciação científica

1. Clarissa Sousa Costa Ferreira. Citoinclusão: Eficácia em aspirados de linfonodo para diagnóstico de Leishmaniose Canina. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).

2. Ana Leticia Marinho Figueiredo. Método para análise da punção de medula: Desenvolvimento da citoinclusão como técnica diagnostica de Leishmaniose Canina. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
3. Aurioneide Novais Siqueira. Estudo radiográfico das variações anatômicas e lesões na cavidade oral de cães e gatos encaminhados ao serviço odontológico do Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes? (HVU-UEMA). Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Solange de Araújo Melo (Orientador).
4. Leonardo Costa Rocha. Perfil clínico, laboratorial e análises microbiológicas da flora oral de cães (*Canis familiaris*) portadores de afecções odontológicas atendidos no Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes (HVU-UEMA). Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Solange de Araújo Melo (Orientador).
5. Emilly de Souza Moraes. Perfil clínico, laboratorial e caracterização molecular da flora oral de gatos (*Felis catus*) portadores de afecções odontológicas atendidos no Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes. Início: 2020 - Universidade Estadual do Maranhão. Solange de Araújo Melo (Orientador).
6. Daniel Vitor Kzam Pereira. Análise citopatológica dos tumores mamários em cadelas atendidas no Hospital Veterinário da UEMA. Início: 2020 - Universidade Estadual do Maranhão. Fabio Henrique Evangelista de Andrade (Orientador).
7. Rafael Jefferson dos Santos Costa. Análise histopatológica dos tumores mamários em cadelas atendidas no Hospital Veterinário da UEMA. Início: 2020 - Universidade Estadual do Maranhão. Fabio Henrique Evangelista de Andrade (Orientador).
8. Wendell Medeiros Abreu. Alterações da matriz extracelular em camundongos experimentalmente infectados por *Leishmania amazonensis* e tratados com composto sintético. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Fernando Almeida de Souza (Orientador).

9. Allana Carvalho Guedes. Estudo in vitro de alterações de vias de sinalização celular em célula de câncer de mama induzidas por *Penicillium purpurogenum*. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Fernando Almeida de Souza (Orientador).
10. Vanessa Medeiros Santana. Estudo in vitro de alterações de marcadores moleculares em célula de câncer de mama induzidas por *Euterpe oleraceae* mart. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Fernando Almeida de Souza (Orientador).
11. Adryan Adam Batalha de Miranda. Análise histopatológica de camundongos infectados por *Leishmania amazonensis* e tratados com composto sintético. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão. Fernando Almeida de Souza (Orientador).

Dissertação de mestrado

1. Erica Mendes Brandão. Caracterização clínica, histológica e imuno-histoquímica da gengivoestomatite felina. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
2. Ianne Roberta dos Santos Cardoso. Distúrbios comportamentais em animais de companhia: reconhecimento dos tutores e fatores relacionados. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
3. Alcyjara Rêgo Costa. Efeitos da Blefaroplastia na prevenção de lesões secundárias em cães brquicefálicos. Início: 2020. Dissertação (Mestrado profissional em Mestrado Ciência Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
4. Lygia Silva Galeno. Avaliação do uso da Hidrodissecção para confecção de flaps conjuntivais. Início: 2020. Dissertação (Mestrado profissional em Mestrado Ciência Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).

5. Gecilda Keila dos Santos Diniz. Promoção de ações educativas para o controle de ecto e endoparasitas na bovinocultura de corte do município de Balsas, Maranhão. Início: 2020. Dissertação (Mestrado profissional em Defesa Sanitária Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Solange de Araújo Melo (Orientador).

Teses de doutorado

1. Leandro Macedo Miranda. Detecção molecular e sorológica de *Leptospira* spp. em cavalos Baixadeiros, e sua associação entre doença clínica e fatores de risco. Início: 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
2. Allana Freitas Barros. Atividade antineoplásica do Defensyn® para o tratamento do Tumor Venéreo Transmissível (TVT). Início: 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Ciência Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
3. Isadora de Fátima Braga Magalhães. Avaliação do extrato hidroetanólico de *Struthantus* spp. sobre macrófagos RAW 264.7. Início: 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
4. Sandra Alves de Araújo. Avaliação do potencial biotecnológico dos óleos essenciais de *Lipia alba* e *Cymbopogon citratus* sobre o tratamento das doenças de Chagas e leishmaniose. Início: 2019. Tese (Doutorado em Biotecnologia) - Rede Nordeste de Biotecnologia. Ana Lucia Abreu Silva (Orientador).
5. Márcio Luís Pontes Bernardo da Silva. Educação e defesa sanitária animal. Início: 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Defesa Sanitária Animal) - Universidade Estadual do Maranhão. Solange de Araújo Melo (Orientador).

7. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO

O Laboratório de Anatomopatologia possui um amplo espaço físico alocado no prédio de Medicina Veterinária- UEMA, Campus Paulo VI, São Luís, MA. Atualmente, a infraestrutura do Laboratório compreende um laboratório para a processamento e recepção de amostras citológicas e histopatológicas e o setor de necropsia, sendo a área que possui uma mesa fixa com torneira e pia, para realização de necropsia de pequenos animais, e na área externa ao setor temos o quadrado de necropsia para a realização de exames necroscópicos de grandes animais.

O ambiente conta com 4 bancadas para recebimento e preparo de amostras, 1 geladeira para acondicionar amostras, 1 armário de escritório 2 portas para armazenamento do material de escritório, 3 gaveteiros volantes com 3 gavetas para guardar amostras, 1 pia para lavagem de material utilizado, 1 sala pequena para almoxarifado e 1 sala de necropsia. Além disso, o laboratório possui restrições quanto ao seu uso e circulação de pessoas.

8. RELAÇÃO DOS MOBILIÁRIOS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS

Equipamentos	Quantidade	Origem do recurso	Tombamento
Computador (monitor, CPU e teclado)	2	UEMA	94.053
			188244
Estabilizador EVO II	2	UEMA	98760
			100990
Microscópio ZEISS	2	UEMA	
Centrífuga Excelsa II	1	UEMA	102199
Geladeira Electrolux RDE33	1	UEMA	

9. BIOSSEGURANÇA

Todos os integrantes e visitantes do laboratório são orientados sobre as normas de biosseguranças, importância do uso dos EPI's e tipos de risco (biológico e químico) relacionados as atividades desenvolvidas. A limpeza no ambiente é realizada rotineiramente em todos os espaços e superfícies de trabalho, tais como bancada, janelas e pisos. Todo o material de consumo é de uso único, sendo posteriormente descartado em locais apropriados.

Além disso, a equipe possui conhecimento sobre as medidas de segurança a serem tomadas diante de emergências surgidas no laboratório, bem como da importância de toda a paramentação adequada, como o uso de jaleco, máscaras cirúrgicas e luvas de proteção para a manipulação de amostras biológicas a fim de evitar contaminações. A utilização de EPIs é considerada um elemento essencial na redução da exposição individual a agentes contaminantes e perigosos (DA SILVEIRA et al. 2019).

10. DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS

O descarte de materiais, resíduos biológicos e demais resíduos é realizado por empresa especializada para o descarte de resíduos hospitalares, a BITAL ambiental e seguindo as orientações da Assessoria de Gestão Ambiental - AGA/UEMA quando o descarte de resíduos químicos simples. As vidrarias e utensílios utilizados nos experimentos são lavados e posteriormente, autoclavados.

REFERÊNCIAS

1. DA SILVEIRA, JES. et al. Principais medidas preventivas de biossegurança utilizadas em laboratórios clínicos de saúde. Mostra Científica da Farmácia, v. 6, n. 1, 2019.
2. PRINCE, M. "Does active learning work? A review of the research". J. Eng. Educ., 2004;
3. **Resolução nº 1406/2019-CEPE/UEMA** – Normas para criação, mudança de nome, fusão, extinção e utilização de Laboratórios no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão;
4. ROBATTINI, J. A.; DRIEMEIER, D.; PAVARINI, S. P. **Relato de experiência de monitoria em Patologia Geral Veterinária**. Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS, 2017.
5. SCHMIDT, H. G.; ROTGANS, J. I.; YEW, E. H.; "The processo of problem-based learning: what Works and why". Medical Education, p. 792-806, 2011.

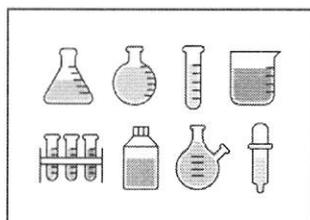


UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROJETO DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – LabTA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA



PROPONENTE:

Profª. Lenka de Moraes Lacerda

SÃO LUÍS – MA

2021

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROPONETE:

LENKA DE MORAIS LACERDA

PROJETO DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – LabTA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Projeto apresentado ao Departamento de Patologia e ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, como pré-requisito para a criação e institucionalização do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, para fim de atividade de Ensino, Pesquisa e Extensão aplicada ao Curso de Medicina Veterinária.

SÃO LUÍS – MA

2021

SUMÁRIO

1. NOME DO LABORATÓRIO
 - 1.1. NATUREZA E CATEGORIA DO LABORATÓRIO
2. OBJETIVOS
 - 2.1. GERAL
 - 2.2. ESPECÍFICOS
3. JUSTIFICATIVA DE MUDANÇA DO NOME DO LABORATÓRIO
 - 3.1. JUSTIFICATIVA DA CARACTERÍSTICA DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO JUNTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
4. RELAÇÃO DA EQUIPE DO LABORATÓRIO
5. RELAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO
6. INDICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
7. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA O FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO
8. RELAÇÃO DOS MOBILIÁRIOS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
9. REQUISITOS DE SEGURANÇA NECESSÁRIOS AO USO E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NO LABORATÓRIO
10. REFERÊNCIAS

1. NOME DO LABORATÓRIO

Laboratório de Tecnologia de Alimentos - LabTA

1.1 NATUREZA E CATEGORIA DO LABORATÓRIO

O Laboratório de Tecnologia de Alimentos apresenta as seguintes particularidades:

1. Se destina para fins de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no curso de Medicina Veterinária
2. O Laboratório LabTA, dentro de sua especialidade e capacidade, estar apto a realizar atividades de Prestação de Serviços, conforme regulamentada na Resolução nº 303/2019- CAD/UEMA;

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Proporcionar uma vivência prática de atividade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão aos alunos do Curso de Medicina Veterinária da UEMA.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realização de aulas práticas do curso de Graduação em Medicina Veterinária das disciplinas de Inspeção e Tecnologia de pescado e derivados; Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos; Higiene e Saúde Pública Veterinária e Patologia dos organismos aquáticos.

Planejar, executar e avaliar as atividades de Ensino, pesquisa e extensão do Curso de Medicina Veterinária da UEMA;

Apoio ao Programa de Pós-graduação em Defesa Sanitária Animal, na realização das pesquisas e aulas práticas;

Apoio e orientação aos estágios extracurriculares e curriculares do curso de Medicina Veterinária da UEMA;

Prestação de serviços como análises físico-químicas da água.

3. JUSTIFICATIVA DE MUDANÇA DE NOME DO LABORATÓRIO

A mudança de nome do Laboratório de Físico-química dos Alimentos para Laboratório de Tecnologia de Alimentos é devido às adequações às diretrizes curriculares do Curso de Medicina Veterinária, objetivando uma melhoria na qualidade do ensino de graduação.

3.1. JUSTIFICATIVA DA CARACTERÍSTICA DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO JUNTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

O Curso de Medicina Veterinária da UEMA foi criado através da Lei nº 3.517 de 14 de junho de 1974 e através da Resolução nº 120 de outubro de 1974, o Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária, mantido pelo Estado (MARANHÃO, 2021).

De acordo com a Resolução nº 3 de 15 de agosto de 2019 (BRASIL, 2019), institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências, cita no Art. 7º O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional em suas áreas de atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

IX - Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XXI - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e

XXII - prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

Áreas ligadas ao Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Curso de Medicina Veterinária, justificando sua criação, para melhoria das aulas práticas e realização dos projetos de pesquisa e extensão.

A natureza principal do laboratório é o ensino e pesquisa, através da realização das aulas práticas das disciplinas supracitadas citadas de graduação em medicina veterinária e das pesquisas de PIBIC/UEMA, FAPEMA E CNPQ.

Assim como apoio aos projetos PIBEX/UEMA de extensão universitária.

4. RELAÇÃO DA EQUIPE DO LABORATÓRIO

O laboratório é formado pelas professoras do curso de medicina veterinária, Lenka de Moraes Lacerda, Ana Cristina Ribeiro e Larissa Sarmiento dos Santos.

5. RELAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO

O laboratório não possui técnicos

6. INDICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Curso de Medicina Veterinária da UEMA, são desenvolvidas atividades vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão no curso de medicina veterinária, visando a qualidade do ensino de graduação tendo como base as diretrizes curriculares nacionais, com desenvolvimento de aulas práticas das disciplinas de Inspeção e Tecnologia de pescado e derivados; Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos; Higiene e Saúde Pública Veterinária e Patologia dos organismos aquáticos.

Objetiva proporcionar uma vivência prática de atividade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão aos alunos do Curso de Medicina Veterinária da UEMA.

São desenvolvidas pesquisa PIBIC e FAPEMA e de extensão PIBEX.

7. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA O FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO

A área total do laboratório é de 30 metros quadrados, de tamanho adequado para o desenvolvimento das atividades.

8. RELAÇÃO DOS MOBILIÁRIOS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS

1. Dois Armários pequenos – patrimônio 98959 e outro sem identificação

2. Dois Armários grandes – 29708 e outro sem identificação

3. Duas mesas sem identificação

4. Dois estabilizadores – 99433 e 99365

5. Impressora HP – doação

6. Monitor – sem identificação

7. Capela de exaustão - sem identificação

8. Mufla – 18044

9. Micro-ondas – 27484

10. Digestor de proteínas - sem identificação

11. Duas Estufas de secagem e bacteriológica – 2763 e 3227

12. Duas Balanças – 93771 e 99484

13. Crioscópio eletrônico – 78438

14. Banho-maria – 101860

15. Espectrofotômetro – 101124

16. Phmetro – 3229

17. Destilador de nitrogênio - sem identificação

18. Estufa de secagem de vidrarias - sem identificação

19. Centrífuga para butirômetro – 3226

20. Geladeira - sem identificação

21. Fogão – doação

22. Aultoclave - sem identificação

23. Dois ar condicionados - sem identificação

24. Três cadeiras de escritório (77569, 77566, 77567)

25. Seis cadeiras com rodinha - sem identificação

9. REQUISITOS DE SEGURANÇA NECESSÁRIOS AO USO E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NO LABORATÓRIO

O laboratório só possui um chuveiro para casos de urgência em queimaduras com produtos químicos.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-3-de-15-de-agosto-de-2019-210946881>.

MARANHÃO, CONSELHO DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 120 de outubro de 1974.** Disponível em: <http://conselhodeeducacao.ma.gov.br/resolucoes-ementas/>.

São Luís, 4 de agosto de 2021

Lenka de m Lacerda

Prof^a Lenka de Moraes Lacerda

Responsável pelo Laboratório de Físico-química dos Alimentos/CCA/UEMA



Emitido em 29/09/2021

ATA DE REUNIÃO - 01.03.01.04 N° 161/2021 - DPAT (11.14.09.04)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2021 22:09)

SOLANGE DE ARAUJO MELO

CHEFE DE DEPARTAMENTO

810652

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sis.sig.uema.br/documentos/> informando seu número:
161, ano: 2021, tipo: ATA DE REUNIÃO - 01.03.01.04, data de emissão: 29/09/2021 e o código de verificação:
2d0d5f8c5b



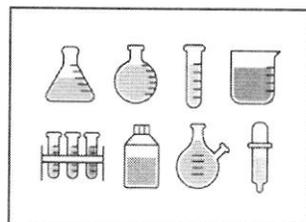


UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROJETO DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – LABTA DO CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA



PROPONENTE:

Profª. Lenka de Moraes Lacerda

SÃO LUÍS – MA

2021

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROPONETE:

LENKA DE MORAIS LACERDA

PROJETO DE CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – LABTA DO CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA

Projeto apresentado ao Departamento de Patologia e ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, como pré-requisito para a criação e institucionalização do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, para fim de atividade de Ensino, Pesquisa e Extensão aplicada ao Curso de Medicina Veterinária.

SÃO LUÍS – MA

2021

SUMÁRIO

1. NOME DO LABORATÓRIO
 - 1.1. NATUREZA E CATEGORIA DO LABORATÓRIO
2. OBJETIVOS
 - 2.1. GERAL
 - 2.2. ESPECÍFICOS
3. JUSTIFICATIVA DE MUDANÇA DO NOME DO LABORATÓRIO
 - 3.1. JUSTIFICATIVA DA CARACTERÍSTICA DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO JUNTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
4. RELAÇÃO DA EQUIPE DO LABORATÓRIO
5. RELAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO
6. INDICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
7. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA O FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO
8. RELAÇÃO DOS MOBILIÁRIOS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
9. REQUISITOS DE SEGURANÇA NECESSÁRIOS AO USO E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NO LABORATÓRIO
10. REFERÊNCIAS

1. NOME DO LABORATÓRIO

Laboratório de Tecnologia de Alimentos - LabTA

1.1 NATUREZA E CATEGORIA DO LABORATÓRIO

O Laboratório de Tecnologia de Alimentos apresenta as seguintes particularidades:

1. Se destina para fins de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no curso de Medicina Veterinária
2. O Laboratório LabTA, dentro de sua especialidade e capacidade, estar apto a realizar atividades de Prestação de Serviços, conforme regulamentada na Resolução nº 303/2019- CAD/UEMA;

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Proporcionar uma vivência prática de atividade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão aos alunos do Curso de Medicina Veterinária da UEMA.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realização de aulas práticas do curso de Graduação em Medicina Veterinária das disciplinas de Inspeção e Tecnologia de pescado e derivados; Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos; Higiene e Saúde Pública Veterinária e Patologia dos organismos aquáticos.

Planejar, executar e avaliar as atividades de Ensino, pesquisa e extensão do Curso de Medicina Veterinária da UEMA;

Apoio ao Programa de Pós-graduação em Defesa Sanitária Animal, na realização das pesquisas e aulas práticas;

Apoio e orientação aos estágios extracurriculares e curriculares do curso de Medicina Veterinária da UEMA;

Prestação de serviços como análises físico-químicas da água.

3. JUSTIFICATIVA DE MUDANÇA DE NOME DO LABORATÓRIO

A mudança de nome do Laboratório de Físico-química dos Alimentos para Laboratório de Tecnologia de Alimentos é devido às adequações às diretrizes curriculares do Curso de Medicina Veterinária, objetivando uma melhoria na qualidade do ensino de graduação.

3.1. JUSTIFICATIVA DA CARACTERÍSTICA DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO JUNTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

O Curso de Medicina Veterinária da UEMA foi criado através da Lei nº 3.517 de 14 de junho de 1974 e através da Resolução nº 120 de outubro de 1974, o Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária, mantido pelo Estado (MARANHÃO, 2021).

De acordo com a Resolução nº 3 de 15 de agosto de 2019 (BRASIL, 2019), institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências, cita no Art. 7º O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional em suas áreas de atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

IX - Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XXI - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e

XXII - prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

Áreas ligadas ao Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Curso de Medicina Veterinária, justificando sua criação, para melhoria das aulas práticas e realização dos projetos de pesquisa e extensão.

A natureza principal do laboratório é o ensino e pesquisa, através da realização das aulas práticas das disciplinas supracitadas citadas de graduação em medicina veterinária e das pesquisas de PIBIC/UEMA, FAPEMA E CNPQ.

Assim como apoio aos projetos PIBEX/UEMA de extensão universitária.

4. RELAÇÃO DA EQUIPE DO LABORATÓRIO

O laboratório é formado pelas professoras do curso de medicina veterinária, Lenka de Moraes Lacerda, Ana Cristina Ribeiro e Larissa Sarmiento dos Santos.

5. RELAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO

O laboratório não possui técnicos

6. INDICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Curso de Medicina Veterinária da UEMA, são desenvolvidas atividades vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão no curso de medicina veterinária, visando a qualidade do ensino de graduação tendo como base as diretrizes curriculares nacionais, com desenvolvimento de aulas práticas das disciplinas de Inspeção e Tecnologia de pescado e derivados; Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos; Higiene e Saúde Pública Veterinária e Patologia dos organismos aquáticos.

Objetiva proporcionar uma vivência prática de atividade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão aos alunos do Curso de Medicina Veterinária da UEMA.

São desenvolvidas pesquisa PIBIC e FAPEMA e de extensão PIBEX.

7. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA O FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO

A área total do laboratório é de 30 metros quadrados, de tamanho adequado para o desenvolvimento das atividades.

8. RELAÇÃO DOS MOBILIÁRIOS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS

1. Dois Armários pequenos – patrimônio 98959 e outro sem identificação

2. Dois Armários grandes – 29708 e outro sem identificação

3. Duas mesas sem identificação

4. Dois estabilizadores – 99433 e 99365

5. Impressora HP – doação

6. Monitor – sem identificação

7. Capela de exaustão - sem identificação

8. Mufla – 18044

9. Micro-ondas – 27484

10. Digestor de proteínas - sem identificação

11. Duas Estufas de secagem e bacteriológica – 2763 e 3227

12. Duas Balanças – 93771 e 99484

13. Crioscópio eletrônico – 78438

14. Banho-maria – 101860

15. Espectrofotômetro – 101124

16. Phmetro – 3229

17. Destilador de nitrogênio - sem identificação

18. Estufa de secagem de vidrarias - sem identificação

19. Centrífuga para butirômetro – 3226

20. Geladeira - sem identificação

21. Fogão – doação

22. Aultoclave - sem identificação

23. Dois ar condicionados - sem identificação

24. Três cadeiras de escritório (77569, 77566, 77567)

25. Seis cadeiras com rodinha - sem identificação

9. REQUISITOS DE SEGURANÇA NECESSÁRIOS AO USO E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NO LABORATÓRIO

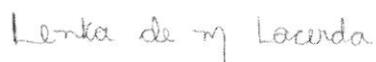
O laboratório só possui um chuveiro para casos de urgência em queimaduras com produtos químicos.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-3-de-15-de-agosto-de-2019-210946881>.

MARANHÃO, CONSELHO DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 120 de outubro de 1974**. Disponível em: <http://conselhodeeducacao.ma.gov.br/resolucoes-ementas/>.

São Luís, 4 de agosto de 2021



Profª Lenka de Moraes Lacerda

Responsável pelo Laboratório de Físico-química dos Alimentos/CCA/UEMA



Emitido em 29/09/2021

ATA DE REUNIÃO - 01.03.01.04 Nº 161/2021 - DPAT (11.14.09.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2021 22:09)

SOLANGE DE ARAUJO MELO

CHEFE DE DEPARTAMENTO

810652

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sis.sig.uema.br/documentos/> informando seu número:
161, ano: 2021, tipo: ATA DE REUNIÃO - 01.03.01.04, data de emissão: 29/09/2021 e o código de verificação:
2d0d5f8c5b

